VOTO DE SAUDAÇÃO

Celebraram-se, no passado dia 4 de maio, as Bodas de Diamante do Sport Clube Marítimo, popularmente conhecido na sociedade Terceirense e no panorama desportivo regional como o Marítimo do Corpo Santo, de Angra do Heroísmo.

Fundado a 4 de maio de 1938, em plena II Guerra Mundial, o Marítimo surgiu e emergiu num bairro de pescadores da cidade de Angra do Heroísmo, o Bairro do Corpo Santo, que era, pelas suas gentes e pequenas casas, um lugar típico da urbe.

Naquela altura era no Marítimo que a população do Bairro do Corpo Santo se encontrava para conviver e reanimar as suas apetências culturais, em noites de verbena e fados entoados por artistas locais. A sua fama foi-se perpetuando e tempos houve em que artistas de além fronteiras chegaram a entoar as suas vozes na esplanada mais concorrida das redondezas de Angra, nos finais da década de 50 do século passado.

Paralelamente a esta animação sociocultural, o Marítimo do Corpo Santo sobressaía na conquista de títulos desportivos em modalidades extra futebol. Constam do seu currículo e palmarés títulos de campeão em modalidades como o ciclismo, o andebol, o basquetebol e o ténis-de-mesa.

Por entre títulos desportivos e saraus de cultura os fundadores maritimistas iam assistindo com gáudio, mas não sem pasmo, à projeção do seu clube. O futebol foi subindo em intenções e resultados e, com ele, o Marítimo venceu três campeonatos: Reservas (1975/76) e Ilha Terceira (1979/80 e 1986/87).

Foi ainda durante a época de 1985/86 que o Marítimo conquistou as Taças de Honra da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, da Ilha Terceira e dos Açores. E recebeu um troféu especial, demonstrativo da forma como, naquela casa, se promoveu o desporto – a Taça de Disciplina.

Da vitrina dos troféus saltam ainda à vista diversas conquistas de provas federadas nos mais diversos escalões de formação e das variadas modalidades: hóquei em patins, ciclismo, vela, ténis-de-mesa.

Ao longo da sua existência o Sport Clube marítimo foi considerado um "viveiro" de jogadores, pois o excelente trabalho desenvolvido ao nível da formação permitia que, por exemplo, o Sport Clube Lusitânia, então nos seus tempos de glória, se abastecesse de bons atletas.

O mais sonante dos nomes saídos do cativeiro da filial n.º 6 do Clube de futebol "Os Belenenses" é o atual jogador do Málaga de Espanha e da Seleção Nacional de Futebol – o Eliseu.

Hoje, por força das vicissitudes da evolução, o Marítimo está circunscrito à modalidade de Futsal.

Mas "os azuis" do Corpo Santo foram um dos baluartes do desporto Terceirense.

A formação da Cruz de Cristo assumiu-se sempre como um clube diferente, que reuniu, inclusive, a simpatia dos adversários, porque se destacou para além do mérito desportivo.

Em 2002, por Despacho do Presidente do Governo Regional dos Açores, a coletividade filiada na Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, pelos contributos dados no sentido da realização sócio desportiva dos cidadãos, foi declarada de Utilidade Pública.

Atualmente, a coletividade sobrevive pela "carolice" de alguns sócios que não concebem ver o Marítimo de porta fechada. Mas sobrevive com muitas dificuldades e necessidades, sendo, por ventura, a mais urgente, a necessidade de apoios para a realização de obras de beneficiação da sua sede social.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação, pela passagem dos 75 anos do Sport Clube Marítimo, popularmente conhecido como Marítimo do Corpo Santo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de maio de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís